

Introdução: O TDAH é um transtorno neuropsiquiátrico comum na infância, e persiste na idade adulta em 2,5% da população. O DSM IV descreve três subtipos, o desatento, o hiperativo e o combinado. Este estudo visa melhor caracterizar o subtipo hiperativo com relação ao padrão de comorbidades, dimensões de temperamento e variáveis relacionadas ao desenvolvimento, gravidade e prejuízo.

Metodologia: Compararam-se 143 controles doadores de sangue sem TDAH com 219 indivíduos com TDAH do subtipo desatento, 29 do subtipo hiperativo e 273 do subtipo combinado. Esses 521 pacientes com TDAH foram avaliados consecutivamente no ambulatório de TDAH de adultos do HCPA, entre os anos de 2002 e 2011. As análises foram feitas através de teste qui-quadrado para as variáveis categóricas e ANOVA para as variáveis dimensionais. Foram realizados testes para múltiplas comparações através do programa WINPEPI.

Resultados: As prevalências das comorbidades avaliadas não diferiram entre os indivíduos com o subtipo hiperativo e com os outros dois subtipos, com algumas exceções. Encontrou-se uma tendência para menor prevalência de transtornos de humor entre os indivíduos com subtipo hiperativo. Os hiperativos apresentaram menores escores de desatenção quando comparados aos outros dois subtipos, mas ainda assim muito maiores do que os escores dos controles.

Conclusão: Os dados analisados neste trabalho apontam para a hipótese de que indivíduos do subtipo hiperativo apresentam menos frequentemente transtornos de humor, mas resultados conclusivos dependem da confirmação em estudos com maior tamanho de amostra. Esses resultados também são compatíveis com a hipótese de que o subtipo hiperativo representa uma forma sublimar do subtipo combinado.